



# **BIBLIOTECA ATIVA: AMPLIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA ESCOLAR MAURÍCIO DE SOUZA**

AUTOR(ES): MARIA JOSÉ DE SOUZA PORTO, MICAELA FERREIRA LOPES VIEIRA, TATILA KAREN RODRIGUES ALKMIM, CARIANA PEREIRA RIBEIRO, SILVANIA PINHEIRO COSTA, KARLA VALERIA DA SILVA ALEXANDRE

BIBLIOTECA ATIVA: AMPLIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA ESCOLAR MAURÍCIO DE SOUZA ALEXANDRE, Karla Valéria da Silva\* COSTA, Silvânia Pinheiro\* JESUS, Daniela Ramos\*\* PORTO, Maria José\*\* VIEIRA, Micaela Ferreira Lopes\*\* RIBEIRO, Cariana Pereira\*\* ALKMIM, Tátilla Karen Rodrigues\*\* Por meio dos computadores, celulares e smartphones adolescentes acessam as redes sociais, se comunicam por meio dessas redes, se divertem em jogos eletrônicos. Não obstante todos esses exercícios de leitura, a escola tem observado que os adolescentes estão presos a um único tipo de leitura necessária para a comunicação em tempos de tecnologia digital, o que tem impedido que a leitura, em seu suporte mais tradicional - o livro - seja exercitada. Além disso, as leituras feitas não permitem a diversificação de gêneros textuais e de assuntos indispensáveis para a ampliação do vocabulário e, conseqüentemente, para a produção escrita pretendida pela escola. Segundo Silva (2003) “nunca é demais lembrar que a prática da leitura é um princípio de cidadania, ou seja, leitor cidadão, pelas diferentes práticas de leitura, pode ficar sabendo quais são as suas obrigações e também pode defender os seus direitos”. Fundamentadas em Silva (2003) e em Freire (1988), para quem a leitura deve ser desafiadora a ponto de fazer pensar e analisar a realidade, as supervisoras e acadêmicas do PIBID Letras A mais, tendo observado essa situação na Escola Municipal Santa Rita, em Januária (MG), criaram o projeto Biblioteca Ativa com o objetivo de possibilitar aos adolescentes o contato com obras literárias de diferentes autores, por meio do fortalecimento e expansão do acervo da biblioteca da escola. Para isso criaram uma campanha para arrecadação de livros junto ao comércio local. Nesta campanha os adolescentes são incentivados à produção escrita de diferentes gêneros textuais: ofícios destinados aos possíveis doadores de livros, panfletos para divulgação do projeto, posts e vídeos para veiculação nas redes sociais. Os livros que tem sido arrecadados na campanha são expostos uma vez por semana durante o Recreio Literário. Nesses momentos são desenvolvidas dinâmicas de contação de histórias para incentivar a leitura dos livros recebidos. Embora esse projeto esteja em fase inicial, já são percebidas mudanças de comportamento: aumento de frequentadores da Biblioteca e do fluxo de empréstimo dos livros. PALAVRAS-CHAVE: Leitura, gêneros textuais, biblioteca, redes sociais.